

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brasil («)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte. Augusto de Melgathes.

SEDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero apulso..... 20 »

A proposito das esquadras aereas

Povo d'aventureiros, foi sempre o nosso povo.

Reunido em volta de D. Henrique, como touro correu com Castella e como leão se atirou aos mussulmanos. Castella encolheu as garras e os mussulmanos, batidos, rechassados nos campos de Oarique, fugiram para a Africa, de cujo norte, annos depois, os escorraçamos nós.

Em fragels cascas de nozes, nas nossas caravellas antigas, levados pelo genio aventureiro ou arrastados pelo espirito altamente comprehendedor do conde D. Henrique, sulcamos mares e descobrimos terras—mares que os proprios phenicios, os maiores navegadores de mundo, desconheciam; terras, cuja existencia ignoravam.

Depois, quarenta avoengos nossos, creanças ainda alguns, a contrastar singularmente com os exercitos disciplinados e compactos do Conde-Duque D'Alba, abateram n'uma hora o leão de Castella, espesinharam no fim um quasi-rei, e desfizeram n'um momento a tyrania cruel e ignominiosa dos Philippes.

Quarenta, tornando livre uma nação, venceram um povo, o povo que a não soube conservar agrihoada a seus pés.

Em seguida, punhados de portuguezes, embrenhando-se nos sertões d'Africa—aventura sempre—onde alem das azagalas dos pretos e das armas a estes fornecidas pela Allemanha e por outras potencias, viram na sua frente os animaes ferozes proprios d'aquellas regiões, patientearam bem o seu desassombro, mostraram bem o seu patriotismo.

Aventureiro sempre, hoje, que duvida se nos offerece ao affirmarmos que o luso conquistador do mar e da terra será o dominador dos ares?

Nunhuma; nem a propria exiguidade dos nossos recursos.

Gusmão, o padre portu-

guez, lançando ás regiões ethereas o primeiro balão, foi o precursor dos constructores das esquadras aereas; os ministros de D. João IV, defendendo o reino do odio de Olivares e da cubica de Philippe III, n'uma epocha em que nos cofres do Estado apenas havia teias d'aranha, os mestres dos republicanos que desejem defender Portugal de uma futura e hypothetica conflagração europeia.

Aperfeiçoemos Gusmão e defendamos a Republica.

No ar está a defeza das nações pequenas.

A. E.

Idilio nocturno

A'cerca d'esta obra litteraria, que tanto tem nobilitado o seu auctor, diz o nosso presado collega «A Voz de Coura»:

«A nossa ligeira e simples critica ao idilio nocturno do sr. Arievilo, que diz que os passarinhos *gorgeiam de noite*, feita em tom de *troça desenxabida*, sem intuitos malevolos e offensivos, causou irritação de nervos ao nosso presado collega «Correio de Melgaço».

Pretende o collega provar que os passaros cantam de noite, como o lobo da fabula quiz á viva força, provar ao cordeiro que lhe turbava a agua que estavam bebendo, achando-se aquelle mais acima da corrente em que bebiam e, para isso, cita esta trova popular:

«O rouxinol canta de noite
De manhã a cotovia».

Ignora, decerto, o collega que tanto os trovadores como os poetas deixam muitas vezes o real, e descambam para o imaginario e phantastico afim de darem o bello e a graça ás suas estrophes!

Admitte-se em verso, o que se não tolera em prosa. O collega fia-se em trovadores, que quando querem, descambam para a tolice!

«Veja-se esta trova popular:

«Quem quer bem anda de noite,
Dorme á porta do amor:
Das pedras faz travessieiro
Das estrellas cobertor».

Admitte-se um *travessieiro de pedras*, mas um *cobertor de estrellas*, isso é que não é possivel!

Mas se descambam os tro-

vadores, igualmente descambam os poetas. Vejamos o que nos diz Quintiliano:

«Os grandes poetas, quando lhes fallece a pujança para o pathetico, descambam pelo ordinario, em discursadores de costumearas».

Collega, nós estamos discutindo a sério, embora em tom de *troça desenxabida*.

Mas não descambam só os trovadores, os poetas e os prosadores,—como o auctor do idilio nocturno—tambem descambou o collega, pois que fallando-se em *idilios, passarinhos e gorgeios*, volta-se para as *papas e presunto* o que tudo tem o seu logar e apreciação e, é de crêr, se ao collega lhe fosse apresentado um bom prato das *taes*, não lhes torceria o nariz.

De mais: o auctor do idilio não se refere ao rouxinol, mas sim a passarinhos e quem diz passarinhos entende-se toda a passurada de gorgeios. E tanto assim é que mais adiante do seu idilio, «um pintasilgo cessou com a sua melodia, quando saltitava de galha em galha, ao ouvir dois beijos virgínicos» e isto á meia noite, segundo diz o auctor do idilio nocturno!

Ora nem os pintasilgos saltam alegres trinados, nem saltitam de galha em galha de noite. Isto é o que succede cá pela terra das *papas*, nem nos consta que zoologia alguma reze o contrario.

O que é certo é que o sr. Arievilo querendo descrever um idilio nocturno, sahulhe um idilio diurno!!

Comprehende-se perfeitamente: o collega quer a todo o custo salvar o sr. Arievilo, mas não pôde: a queda foi mortal.

Diz não ter chegado até nós a *bem-tida luz da civilização*. Não; está toda no «Correio de Melgaço» que, no final do seu escripto, dirige a um seu collega de imprensa as palavras *pulhas e biltres!*

Pelo quê? Por transcrever o que aqui publicamos, acrescentando umas simples palavras inoffensivas?

Emfim: quem nos dêra por cá os rouxinolos e pintasilgos de Melgaço, porque então a nosa terra seria um verdadeiro paraizo de gorgeios á mistura com *papas*».

Estamos a ver a resposta: duas parelhas de...

Caminho de ferro de Valença a Monsão

Consta que vão ser abreviados os trabalhos de construcção d'esta linha ferrea, de modo que, em breve, o trajecto seja feito, pelo menos, até Lapella.

Oxalá que assim seja, para bem de todos.

Carta do Pará

Como lhes disse na minha carta anterior, segue no portador o sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo, com destino á sua residencia em Paderne, onde vae procurar restabelecer a sua saude.

—A importante prisão que lhes disse constar á ultima hora ter sido feita, é consequencia do roubo praticado na ourivesaria da rua 13 de Maio, motivada pelo facto seguinte: tendo um dos gatunos presos, por occasião do interrogatorio a que foi submettido na policia, confessado que o seu socio, Eduardo Pereira, tinha seguido para a Europa, no vapor allemão *Rio Paró*, levando consigo as joias roubadas, com o fim de alli as vender e trazer o producto para ser dividido entre elles, a policia d'esta cidade telegraphou para a do Funchal, ilha da Madeira, pedindo a sua captura e apprehensão das joias roubadas, o que veio a realisar-se a bordo d'aquelle vapor logo que alli chegou. Esta boa-nova causou grande satisfação, principalmente por se saber que o meliante e o roubo para aqui serão enviados pelo vapor inglez *Ambrose*, a chegar a este porto dentro de 3 a 4 dias. Foram uns gatunos com... pouca sorte, por sorte dos srs. Carlos & Sousa, proprietario da ourivesaria roubada.

—João de Almeida Gemé, cearense, na occasião em que atravessava a avenida «Gentil Bettencourt», foi apanhado pelo comboio que, da villa do Pinheiro, regressava a esta cidade, atirando-o a distancia sem sentidos; levado por varias pessoas á pharmacia Universal, ao ali chegar e ser observado o seu lamentavel estado, foi immediatamente conduzido ao hospital da Santa Casa, onde chegou sem vida. Era a machina «Monte Negro» quem conduzia o comboio, machina sinistra que já tem feito muitas victimas, sendo o terror de todos quantos passam proximo d'ella, quando em andamento.

—Foi descoberta uma quadrilha de gatunos, cerca de 40, segundo consta, sendo a sua maioria de idade inferior a 16 annos, a qual se dedicava, especialmente, a roubos de borracha, tendo por ponto de reunião e para onde conduziam o fruto do seu *trabalho*, as ruínas da Bolsa. Preso um dos do bando, confessou ser alli que se reuniam e para onde conduziam a borracha roubada. Dirigindo-se em seguida a policia a cercar o edificio referido, alli foram presos alguns gatunos, evadindo-se outros, dos quaes, por indicação dos companheiros, já

alguns foram presos e é de esperar que em breve sejam os restantes apanhados tambem. Sabendo pelos gatunos presos que o comprador dos roubos era o proprietario do botequim-Bordella, alli se dirigiu a policia e, procedendo a minuciosa busca n'aquelle estabelecimento, encontrou alguma da borracha roubada, a qual apprehendeu, sendo a seguir preso o comprador e recolhido á cadeia.

—Durante o mez de julho findo, entraram n'este mercado os generos seguintes:

Borracha	kilos	600:200
Caucho	«	96:640
Cacau	«	290:310
Pirarucú	«	33:600
Tabaco	«	25:000
Oleo de copahyba	«	2:330
Favas de cumatú	«	196
Guaraná	«	1:320
Castanhas, hectolitros	«	9:400
Cachaça, litros	«	130:930
Farinha, alqueires	«	21:580

4—8—912 Leal.

OBRAS MUNICIPAES

Os de barro, no seu ultimo numero, insurgem-se contra nós e contra a commissão municipal, por ainda se não ter dado principio á construcção do matadouro e lavadouro publico, apesar de já serem decorridos mezes desde que taes obras foram annunciadas, e, com aquella mania que todos nós lhe conhecemos, invectivam tudo e todos.

As ruas tem herva, os bancos da praça, devido ao seu bello estado, vão ser requisitados para um museu de arte nacional, a estrada de Paderne continua, como sempre, o mesmo interminavel lameiro com os respectivos buracos, á laia de ventiladores, etc., etc., mas não teve coragem para dizer, de cara levantada, que todas essas desgraças as herdou a actual commissão municipal da sua *omniosa* antecessora, que é a unica culpada e responsavel por esses prejuizes.

Poderíamos pôr os pontos nos *ii*, sobre esses e outros desmandos, se isso não fosse de encontro á nossa vontade, mas, para que ninguém possa pôr em duvida o interesse que a commissão municipal tem tomado pela resolução de taes obras, basta dizer que, com relação á estrada de Paderne, já uma commissão foi a Valença para conseguir realizar uma transacção com o representante dos herdeiros do fallecido empreiteiro, Rolão, transacção que brevemente deve ser levada a effeito, e, relativamente á construcção do matadouro publico e remoção do lavadouro, já a mes-

ma commissão pediu auctorisacção para o levantamento da quantia precisa para tal fim.

Se os de barro são capazes de fazer as cousas melhores e mais depressa, mettam lá o *rabinho*, se os deixarem, e depois nos dirão.

As boas adubações

Assim como os animaes precisam de uma alimentacção mais ou menos variada para ser completa a sua nutricao, do mesmo modo as plantas precisam encontrar na terra todos os elementos que lhe são indispensaveis para se desenvolverem.

Ora sabendo-se que os elementos nobres mais essenciaes á vegetação são o azote, o acido phosphorico e a potassa, facilmente se comprehende a necessidade e a vantagem em os incorporar na terra, quando n'ella existam em fraca quantidade. Se todos os lavradores seguissem as indicações que tantas vezes temos dado, já não seriam tão diminutas as colheitas de muitas regiões.

Na provincia do Alentejo, por exemplo, e especialmente no districto de Beja é muito usado um adubo unicamente com azote e acido phosphorico, conhecido por adubo Fernandes; ora este adubo tem dado e dá bons resultados em certas terras, mas succede que frequentes vezes se queixam os lavradores de que nem sempre obteem bons resultados da sua applicação e que o trigo lhe ficou pouco pesado ou mal formado. Não resta duvida que a principal causa é a falta de potassa, porque a existencia de sufficiente potassa solavel na terra é que facilita o completo desenvolvimento do cereal, melhora a formação da espiga, ficando os grãos de trigo mais pesados e maiores.

Recommendamos, pois, aos lavradores a fazerem as adubações completas em que entrem de todos os elementos, azote, acido phosphorico e potassa, porque com esta adubação é que se tem maior garantia de obter espletudadas colheitas e com esta adubação é que se conseguem as mais abundantes produções todos os annos.

Aconselhamos a modificação do adubo Fernandes juntando 15 a 20 kilos de chlorreto de potassio por cada 100 kilos de adubo Fernandes. A casa O. Herold & C.ª tem a formula n.º 155, que tem o azote, o acido phosphorico, e a potassa com as dosagens convenientes e que produz sempre magnificas colheitas, substituindo vantajosamente o adubo Fernandes.

Os lavradores que preferirem empregar elementares devem empregar 300 kilos de superphosphatos com 150 kilos de sulfato de amonio e mais 50 kilos de chloreto de potassio.

Como superphosphato deve-se empregar os das marcas registadas «Gallo» e «Trevor» que são conhecidas são, e como sulfato de amonio o da marca «Dragão»; enquanto ao chloreto de potassio mais uma vez lembramos que não o deixem de empregar.

A casa O. Herold & C.ª pode fornecer de todos os adubos indicados e de muitos outros, como phosphato Thomaz, cal azotada, kainite, guano de Perú, etc., nas melhores condições do mercado, podendo os lavradores dirigirem-se a qualquer dos seus escriptorios em Lisboa, Porto, Pampilhosa, Regoa e Faro.

Tribunal de guerra de Braga

EDITOS DE 10 DIAS
Citação de ausentes

Pelo tribunal de guerra de Braga, correm editos de 10 dias, citando o seu P.º Manoel Joaquim Domingues, de Pontes, freguezia de Castro Laboreiro, d'este concelho, a fim de, nos termos do artigo 14.º § 3.º da lei de 23 de outubro de 1911, assistir aos termos do processo pelo crime de rebelião que lhe foi instaurado por ordem do commando da 8.ª divisão do exercito, sob pena de revelia.

A ordem para a constituição do tribunal que abaixo se transcreve contém tudo quanto está estabelecido para o libello, nos termos do disposto no § 1.º artigo 337.º doCodigo do Processo Criminal Militar, de 16 de março de 1911:

Vistos e examinados os presentes autos, verifica-se:

Que o P.º Francisco Fernandes, de Castro Laboreiro e residente em Cavalleiros, P.º Manoel Joaquim Domingues, de Pontes, e João Evangelista Rodrigues, estudante, seminarista, da freguezia de Badim, concelho de Monsão, e residente em Castro Laboreiro, foram a cavallo á povoação hespanhola chamada Gínzo, da fronteira, conferenciando com os conspiradores portugueses que ali se achavam, onde tiveram uma reunião no dia immediato, 11 de abril do corrente anno, e onde fallaram com um dos chefes dos conspiradores, Camacho, que lhes fez a promessa de entrar brevemente em Portugal, e que de facto se realisou ha pouco tempo, o que mostra que os arguidos estavam tambem concertados para tentar restabelecer a forma de governo monarchica e destruir a republicana, pósto que não consta que tivessem feito qualquer acto preparatorio de execução;

Mostrando-se mais dos mesmos autos que os ditos arguidos atravessaram para Hespanha no mencionado dia 10 de abril, pela freguezia de Castro Laboreiro, e regressaram no dia 12 do mesmo mez, sem estarem munidos dos documentos necessarios, ou tivessem qualquer licença ou salvo-conducto para esse fim, transgredindo assim as ordens legitimas da autoridade que impedia aquella passagem;

Que os arguidos não podiam ignorar que na ocasião

referida não lhes era permitido atravessar a fronteira sem salvo-conducto da competente autoridade e que este documento nem mesmo era concedido aos individuos da classe ecclesiastica, em vista da suspeição que sobre ella impendia, em geral, de pretender estorvar a marcha regular da Republica, pois estas determinações das autoridades eram do dominio publico, sobretudo nos povos fronteiricos da Hespanha;

Mostrando-se mais que todos estes factos eram publicos e notórios na freguezia onde os arguidos residem e que perseguidos no regresso pelas autoridades não puderam ser capturados;

Que o arguido P.º Manoel J. Domingues, após os acontecimentos, se ausentou para parte incerta, o que mais comprova a sua culpabilidade;

Que por estes factos estão os arguidos incursos no § unico do artigo 5.º com referencia ao n.º 1.º do artigo 1.º da lei de 30 de abril do corrente anno e artigo 188.º doCodigo Penal ordinario;

Que dos referidos factos tem conhecimento e depuzeram nos autos varias testemunhas:

Pelo que, ouvida a opinião do Ex.ºm Juiz Auditor:

Determino que se constitua o tribunal, nos termos do § 1.º do artigo 337.º doCodigo do Processo Criminal Militar, e conforme a lei de 8 de julho ultimo, a fim de julgar os mencionados, P.º Francisco Fernandes e Manoel Joaquim Domingues e João Evangelista Rodrigues, pelos crimes que lhes são attribuidos e pelos quaes haviam já sido pronunciados no juizo de direito da comarca de Melgaço, por despacho de 18 de julho ultimo, procedendo-se para com o arguido ausente nos termos do artigo 14.º da lei de 23 de outubro de 1911.

Quartel General do Commando da 8.ª Divisão do Exercito, etc.

Camara Municipal

Sessão de 28 de agosto

Presidencia do sr. João Pires Teixeira, com assistencia dos vogaes srs. Justiniano Antonio Esteves, Manoel José Lopes e Aurelio d'Araujo Azevedo.

—Concedidos subsídios de lactação: por 2 mezes, a Maria Fernandes, do logar e freguezia de Couso, e por 4 mezes a Maria da Gloria Rodrigues, d'esta villa.

—Tomou-se conhecimento d'um officio enviado pela commissão promotora da homenagem ao presidente da Republica Brasileira, Hetmes da Fonseca, no dia 15 de novembro proximo, e resolveu-se adherir ao convite feito.

—Lido um requerimento de Umbelina Candida da Cunha, d'esta villa, a pedir licença para rebaixar as portas da casa da sua residencia, á rua Nova de Mello, e depositar na mesma rua o material preciso. Concedida.

—Outro de Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, de esta mesma villa, a participar que, andando a fazer umas obras no seu predio sito no largo Bernardino Machado, pretende lhe seja concedida a competente licença. Concedida.

—Outro de Antonio Fernandes Maceira, do Rodeiro, de Castro Laboreiro, a

pedir licença para prolongar a açude d'um moinho no monte baldio.

A junta de parochia d'aquella freguezia, para informar.

—Um officio do sub-delegado de saúde, a pedir o pagamento de metade da verba orçada para expediente da sua repartição no anno de 1911 e a verba orçada para tal fim no corrente anno. Resolveu-se autorisar o pagamento da quantia de 58000 reis da verba d'este anno, e que se autorise o pagamento da do anno anterior, quando justificadas aquellas despesas.

—Outro do mesmo sub-delegado, a participar que a vacina posta á sua disposição na pharmaeia Barreiro é estrangeira e não está devidamente contrastada, e por isso pretende lhe seja fornecida vaccina nacional.

Conforme.

—Auctorizados os seguintes pagamentos: a Antonio Meleiro, do logar de Cavalleir'Alvo, freg.ª de S. Palo, a quantia de 108000 reis, proveniente de concertos feitos nos caminhos vicinaes do referido logar, e a Joaquim d'Egas Affonso, d'esta villa, a quantia de 65560 reis, de concertos feitos na rua dr. Affonso Costa.

—Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre, em 21 do corrente, a quantia de 1965342 reis.

Nada mais se tratou.

MACHINAS Singer para costurar, com todos os accessorios, vendem-se na Loja Nova, a pronto pagamento e a prestações.

O tempo e a agricultura

Ainda na semana passada tivemos alguns dias de sol acariciador e vivificante, tão necessario e util para a agricultura, e já hoje estamos soffrendo o rigor do inverno; nos dias de sabbado e domingo, choveu e ventou tão fortemente que quasi era impossivel sair de casa.

Não ha memoria d'um tempo tão irregular e improprio d'esta estação e, se assim continuar, é evidente que um grande anno de fome nos espera.

Os centeios produziram pouco; os milhos das terras secas, pouco ou nada produzirão; o feijão apodrece, assim como a uva, e os milhos das terras fundas, que se apresentam viscosos, nada produzirão se não vier o calor.

Oxalá que Deus se amerie de nós e que a propheta do notavel astronomo e meteorologista inglez, dr. Lockyer, director do observatorio de South Keusington, de Londres; venha a realisar-se, pois diz que, depois de recentes estudos a que procedeu, o mez de setembro proximo será deveras quente.

O dr. Sockyer diz que vamos ter uma ou duas semanas de chuvas, mas como está demonstrado no equilibrio atmosferico que a dois mezes seguidos de pressões barometricas baixas succede um mez de pressões elevadas, e se dá o caso de que em julho e agosto a depressão do barometro tem sido constante, acontece que decorridas estas duas semanas, apparecerá um mez de setembro muito quente, com todos os rigores estivaes.

Realisar-se-ha esta previsão?

Recurso prejudicado

Acerca do recurso interposto por Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro, ex-secretario da camara municipal d'este concelho, contra a demissão que lhe havia sido imposta pela actual commissão municipal em sessão de 16 de novembro de 1910 e que já fôra confirmada pela auditoria d'este districto em 8 d'agosto de 1911, proferiu o venerando Supremo Tribunal Administrativo o seguinte

Accórdão

«Sendo-me presente a Consulta do Supremo Tribunal Administrativo ácerca do recurso n.º 13728, em que é recorrente Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro, recorrida a Commissão Municipal do concelho de Melgaço, e de que foi relator o vogal effectivo, doutor Abel de Andrade:

Mostra-se que Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo da sentença do auditor administrativo de 8 de agosto de 1911 a fl.º 20 e seguintes, que considerou legal a demissão de secretario da Camara de Melgaço, que ao recorrente havia sido imposta pela Commissão Municipal do mesmo concelho, em sessão de 16 de novembro de 1910 a fl.º 9.

Visto este processo e ouvido o Ministerio Publico:

Considerando que, por Decreto sobre consulta do Supremo Tribunal Administrativo de 23 de março de 1912, no «Diario do Governo» n.º 73, foi considerada sem effeito a admissão e nomeação de Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro para o cargo de secretario da Camara Municipal do concelho de Melgaço, feita em sessão de 28 de outubro de 1908, e que, portanto, está prejudicada a reclamação, feita pelo mesmo secretario, da deliberação da Camara Municipal que d'esse mesmo logar o exonerou em 16 de novembro de 1910;

Hei por bem, sob proposta do Ministro do Interior, decretar prejudicado o recurso, a que se refere o processo n.º 13728».

Agora só lhe resta mais uma appelação, que é a de pagar as custas.

Despacho d'instrução

Por despacho de 14 do corrente, foi provido definitivamente na escola da freguezia de Remoães, d'este concelho, o respectivo professor, sr. Carlos Manoel da Rocha.

Parabens.

Pesos e medidas

Aviso

O aferidor de pesos e medidas d'este concelho faz publico que já se encontram á venda, devidamente aferidos, na casa commercial do sr. João da Cunha Moraes, os pesos de ¼ e ⅓ de kilo, assim como as medidas de ¼ e ⅓ de litro.

E como a lei ordena a existencia de taes pesos e medidas, ficam por este meio avisadas todas as pessoas que ainda as não possuem, a adquiril-as, sob pena de lhes ser applicada a respectiva multa.

Declara mais que brevemente serão expostos á venda, na mesma casa e tambem aferidos, os copos de vidro a que a mesma lei se refere.

Porque será?

Estranhamos—e parece-nos que com razão—que o orgão do sr. reitor não fizesse a mais leve referencia á conferencia republicana realisada n'esta villa, no penultimo domingo, pelo sr. José da Fonseca Lebre, principaimente indigitando-se o seu organista republicano ferrenho,—mas que para nós é a fingir—e ainda com a agravante de ter assistido á mesma conferencia.

Se isso não concorresse para a sua desafinação, muito estimamos que o orgão se fizesse ouvir, porque as más linguas dizem que o facto é devido a um copo de agua que, na vespera, lhe foi offerecido pelo illustre conferente.

Vá, toque, ainda que lhe custe, que o seu tocar tem graça!

Fallecimentos

Falleceu no Porto o menino Antonio, estremecido filho do sr. Antonio Francisco de Oliveira, bemquisto commerciante da praça do Pará.

Os nossos cumprimentos.

Em Fiães, falleceu tambem, hontem, a sr.ª Ludovina Domingues, presada filha e irmã dos srs. Manoel Domingues e Victorino Domingues, abastados proprietarios d'aquella freguezia, e Manoel Maria Domingues, e José Maria Domingues, considerados commerciantes da praça do Pará.

Era ainda muito nova, pois apenas contava 27 annos de idade, e geralmente estimada pelas suas boas qualidades, sendo por isso muito sentido o seu fallecimento.

O seu funeral realisou-se hoje na igreja d'aquella freguezia, sendo muito concorrido.

Os nossos pesames a toda a familia enlutada.

O telegrapho trouxe-nos tambem a dolorosa noticia de haver posto termo á existencia, no dia 23 do corrente, no Pará, o nosso saudoso amigo e estimado conterraneo, sr. Victor Manoel Vaz.

Este facto contristou todás as pessoas que o conheciam, não só porque era ainda muito novo, mas tambem por que era em extremo affavel e delicado.

Sentindo o triste acontecimento, enviamos a sua estimada familia os nossos pesames.

Registo civil

Casamentos:

José Maria da Cunha e Zalminda Rosa Rodrigues, d'esta villa.

José Bento Esteves e Vitalina Candida Pereira, elle do Campo das Bouças e ella de Mereinhe, de Paços.

Arthur Augusto Alves, de esta villa, e Generosa Rodrigues, de Rouças.

Nascimentos:

Ida de Jesus Pires, filha de Antonio Caetano Pires e de Maria Rosa Gonçalves, de Paços.

Obitos:

Justino Pereira, de 66 annos, do logar de Virtello, de Couso.

Ludovina Domingues, de 27 annos, do logar da Candosa, de Fiães.

Perigo

Varias vezes aqui temos chamado a attenção da autoridade e dos paes de familia para o perigo enorme que a rapaziada da villa corre, quando algum automovel nos visita.

E como é esta a epocha do anno em que maior numero de vehiculos percorrem as nossas ruas, e como repetidamente temos visto uma dezena de creanças, sentadas no seu eixo traizeiro ou agarradas á sua capa, correndo um perigo, que ellas não podem bem apreciar ou comprehender, de novo lembramos aos paes o cuidado que tem obrigação de dispensar a seus filhos e pedimos á auctoridade que promptamente reprima tal abuso.

Vale mais prevenir que remediar.

Accommoda o genio, leão!

Este tigre da serra ficou furioso contra *A Lueta*, por causa d'esta lhe dizer que é apologista de thalassas ou de realistas, etc., quando é certo que elle já era republicano no tempo de seu avô.

A Lueta deve ser mais comedida nos seus assaltos e lembrar-se que não vale atacar com baldá certa; do contrario terá de soffrer as consequências d'uma panelha de... abraços, que a farão rebentar.

E os do «Jornal de Melgaço» a rir!

Febra

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no ultimo domingo, devido á persistencia da chuva, deixando por isso de se effectuarem as costumadas transacções.

Tem graça!

O pedagogo da serra anda em maré de infelicidade, desde que *assacinau*—«esses dois corações, que um pai verdugo e cruel, tentava *assacinar*».

Anda mesmo desnordeado de todo, e, por causa d'isso, quer que lhe digamos quaes os *espelancos* que tem dado. Pergunte por isso á *Fólha de Viana* e á *Voç de Coura*, que são competentissimos para lh'os dizer. Nós, não, porque, nem sabemos grammatica nem somos mestre em tal assumpto.



Fazem annos:

Hoje—a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina Candida Gomes Pinheiro Vaz.
A'manhã—os meninos Antonio Candido Esteves e Hercu-
lano Arsenio de Sousa Gama.
Sabbado—o menina João Luiz Pitta de Vasconcellos.
Domingo—o sr. Arthur Corrêa do Santos.

Vindo do Pará, chegou ha dias á sua casa, em Fiães, o
sr. José Maria Domingues, nosso estimavel assignante e
considerado commerciante d'aquella praça.
Os nossos cumprimentos.
—Em goso de licença, partiu para a Figueira da Fóz,
com sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. José Joaquim da Rocha,
notario d'esta comarca.
—Partiu para o Rio de Janeiro, o sr. José Trancoso da
Silva, importante capitalista d'aquella praça.
Desejamos-lhe feliz viagem.
—Estão entre nós, os srs. dr. Antonio Francisco de
Sousa Araujo, e Makert Luiz Teixeira Pinto.
—Esteve aqui o sr. dr. Alfredo C. Pinto Alves.
—Encontra-se em Paços, a ex.^{ma} familia do sr. José F.
Barros, estimado commerciante da praça do Porto.
—Tambem aqui se encontram, em goso de férias, os srs.
Antonio Joaquim de Sousa e Manoel Francisco Gomes, in-
telligentes professores da escola central de Valença.
—Chegou ante-hontem a esta villa, acompanhado de suas
ex.^{mas} esposa e cunhada, o sr. dr. Manoel Fernandes Pin-
to, dignissimo ajudante do Procurador da Republica junto
da Relação de Lisboa.
—Tambem chegou o sr. dr. Pedro Augusto dos Santos
Gomes, presado filho da ex.^{ma} sr.^a D. Adelia A. Gonçalves
da Rocha, nossa estimada conterranea.
—Tem passado incommodada, a ex.^{ma} sr.^a D. Palmira
Pires Teixeira.
—Regressou de Monsão, o sr. José Maria Moreira.
—Vimos hontem n'esta villa, o sr. dr. Salvador Ribeiro,
meretissimo juiz de direito da comarca de Paredes de
Coura.
—Regressou do Porto, o sr. Antonio Augusto d'Araujo.
—Chegou hontem do Pará, para fazer uso das caldas de
Monsão, o sr. Antonio Ferreira, presado irmão dos srs.
José, Gualino e Gregorio Ferreira, nossos estimados con-
terraneos alli residentes.
Os nossos cumprimentos.
—Encontra-se n'esta villa, o sr. Caetano Pereira, da
illustre casa da Ponte do Manco.

Fanfarrices

A noticia, com este titulo,
por nós publicada no ultimo
numero, encheu de cólera e
azedume o orgão de barro,
a ponto de nos dizer que a
transcripção que fez não é
copia fiel! Poderá! Mas con-
tém todas as resoluções to-
madas.
E, se não transcreveu, on-
de as foi buscar?
Apanha-se mais depressa
um mentiroso do que um
coxo, diz o rifão, e é verda-
de.
Confesse, portanto, o seu
peccado e diga que promete
não fazer outra.

—*(—)
Quanto ao resto, quem
quer creados paga-lhe.

O Comercio do Lima

Entrou no 7.º anno da
sua publicação, este nosso
presado collega de Ponte do
Lima.
As nossas felicitações.

Vaccinação

No proximo domingo se-
rão vaccinadas pelo sr. sub-
delegado de saude d'este con-
celho, na casa da camara, to-
das as creanças que se apre-
sentarem para tal fim.
Ahi fica o aviso.

Baile

Chuvoso o dia e amea-
çadora a noite. Por isso,
com pequena concorrência,
mas com grande animação se
realizou no passado domín-
go, no «Novo Hotel Quinta
do Pezo», um sarau musical-
litterario, seguido de baile.
Mãos de fadas, divinamen-
te correram o teclado do pi-
ano; cavalheiros muito bem
disseram poesias varias; o
quarteto do «Pedrinha», sen-
timentalmente nos deliciau
os ouvidos e pombinhos, ter-
nos pombinhos, aos cantos
do salão, ligeira mas agrada-
velmente enfeitado, arrulha-
ram doces cantos que oxalá
jámais lhes esqueçam.

Esmerado e permanente o
serviço do buffet; galhardos
os srs. Figueiróa & Ribas, que
esforços não pouparam.

A estes os nossos parabens
pela linda festa que os seus
socios organizaram e elles
tão bem dirigiram e que gra-
tas recordações deixaram, es-
tamos certos, áquelles que
n'ella tomaram parte.

Preso politico

Deu entrada no Limoeiro,
o preso politico sr. Quintino
Vianna, a quem já nos refe-
rimos no nosso ultimo nu-
mero.

Pela guarda fiscal

No ultimo sabbado, as
praças da guarda fiscal do
posto de S. Marcos, effectu-
aram a apprehensão constan-
te dos objectos seguintes:
1 casaco de borracha, 1 bo-
net de seda, 12 pares de pu-
nhos de algodão, 6 camiso-
las de malha, de lã, 10 col-
larinhos de algodão, 1 sáta,
1 gravata, 1 romeira e 1
echarpe, de seda, 2 mantas, 1
casaco de lã, para senhora,
1 par de botas, 19 pares de
meias, de algodão e 1 retal-
ho de renda, tudo no valor
de 40\$500 reis.

Estas fazendas serão ar-
rematadas no proximo do-
mingo, pelas 11 horas.

No dia 27, o soldado n.º
173, Esteves, apprehendeu a
Rosa Domingues, de Lamas,
de Moura, no sitio de Alco-
baça, 1 saio de lã, de pro-
cedencia hespanhola, no va-
lor de 2\$500 reis.

Pagou, de multa e sellos,
38\$730 reis.

Falta de espaço

Por absoluta falta de es-
paço somos obrigados a dei-
xar de dar publicidade aos
nomes dos agustistas ultima-
mente chegados e outras no-
ticias o que faremos no pro-
ximo numero.

Missa de suffragio

A'manhã, pelas 8 horas,
resa-se uma missa na igreja
matriz d'esta villa, suffra-
gando a alma do saudoso
Victor Manoel Vaz.

Subscripção para a compra de aeroplanos

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Transporte 43\$000, Frederico Augusto dos Santos Lima 2\$000, Luiz Vicente Rodrigues 1\$500, Som.ª 46\$500.

A commissão municipal
pede ás pessoas a quem se
dirigiu para fim tão patrio-
tico e que ainda não respon-
deram ao pedido que lhes foi
feito, o favor de o fazerem
quanto antes a fim de poder
fazer a respectiva entrega,
o que desde já agradece.

Despachos de justiça

Foi promovido a juiz de
3.ª classe e collocado na co-
marca da Povoação (Açõ-
res), o sr. dr. Alfredo Au-
gusto Ricos Pedreira, dele-
gado do Procurador da Re-
publica na comarca de Vian-
na do Castello.

Para o substituir, foi para
alli transferido da comarca
de Valença o sr. dr. Justino
José Correia, que é um ma-
gistrado muito digno e sabe-
dor.

Os nossos parabens.

Licença

Ao sr. dr. Salvador Ri-
beiro, meritissimo juiz de
direito da comarca de Pare-
des de Coura, foram conce-
didos 30 dias de licença.

Advertisement for 'Empresa Funeraria Confiança' by José A. Cardoso, Valladares-Monsão. Includes text about funeral services and prices.

Advertisement for 'CASA DE CREDITO DO PORTO' featuring an eagle logo and contact information for J. Silveira.

Large advertisement for 'LOJA NOVA' by Antonio Joaquim Esteves, featuring various goods like shoes, fabrics, and household items.

Advertisement for 'Companhia de Seguros A NACIONAL' with details on capital, reserves, and contact information.

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, Hyros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, partições de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muniçipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ªs—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada p rivilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creangas, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folheio lá, crina e sumama.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, gençeras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.
Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—

MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guatnecidos a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longinas, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Dado legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, foi, ensaiado e approvedo nos hospitaes. Cada freguezes está acompanhado de um impresso com as directrizes dos principaes servicos de Lisboa, Republica na provincia de Alentejo.